

PROFISSIONALIDADE EM DESENVOLVIMENTO: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Daiana Estrela Ferreira Barbosa – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Monica Lopes Folena Araújo - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

RESUMO

Neste trabalho, discute-se sobre a profissionalidade em desenvolvimento por licenciandos em matemática a partir das contribuições do estágio supervisionado. O estudo pauta-se no questionamento: Como licenciandos em Matemática, a partir do estágio supervisionado, desenvolvem aspectos relacionados a profissionalidade? Participaram da pesquisa quatorze alunos matriculados no curso de Licenciatura em Matemática de uma instituição pública de ensino superior do Estado da Paraíba. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com uma análise baseada na perspectiva interpretativa da realidade vivenciada. Os dados empíricos foram produzidos mediante uma construção textual realizada ao final do estágio supervisionado e consistiam numa autoavaliação sobre as experiências vivenciadas durante a disciplina. Como resultados evidencia-se indícios sobre a importância das intervenções e orientações para a constituição da profissionalidade docente. A capacidade de reflexão crítica sobre a prática, da flexibilidade e criatividade na atuação docente foram elementos citados pelos participantes da pesquisa. Além disso, destaca-se a docência como um processo desafiador, mas gratificante, que exige constante aprimoramento e adaptação às demandas da realidade escolar. A experiência vivenciada proporcionou novas percepções da profissão docente e do fenômeno educacional, experimentando a complexidade da sala de aula, aplicação de metodologias de ensino, contanto com alunos e professores o que promove uma formação reflexiva para a atuação como professor de matemática.

Palavras-chave: Profissionalidade, Estágio Supervisionado, Formação Inicial em Matemática.

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura é fundamental para o processo de desenvolvimento da profissionalidade docente, pois proporciona o contanto com o ambiente escolar e a realidade social a ser vivenciada pelo futuro professor. Sob esse entendimento, Pimenta (2011) enfatiza que o exercício de qualquer profissão é prático no sentido de que se trata de aprender a fazer “algo” ou “ação”, logo, a profissão de professor também é prática.

Esse encontro com a prática no estágio permite que o licenciando se aproxime do ambiente de trabalho, além de possibilitar reflexões sobre o contexto escolar, incentivando a inovação no ensino e promoção de debates sobre os conteúdos a serem ensinados. Nesse sentido o estágio supervisionado "torna-se o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia" (Pimenta; Lima, 2011, p.153).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS SOBRE A PROFISSÃO DOCENTE

Os estudos sobre a profissão docente, qualificação, carreira profissional, possibilidades de emprego, aliados a ética profissional, competência e compromisso, deverão integrar o campo de conhecimentos trabalhados no estágio por meio de procedimentos de pesquisa, que tenha por objetivo a construção da identidade docente (Pimenta; Lima, 2011, p. 63).

A identidade docente é influenciada por todas as experiências práticas e teóricas fornecidas pelos cursos de formação inicial e começa a se fundamentar no período de estágio, no qual o professor em formação se expõe ao sistema educacional visando compreendê-lo em sua essência, analisando suas limitações e possibilidades, para que no futuro este venha a intervir profissionalmente de maneira construtiva no aprimoramento dos procedimentos didático-metodológicos ali praticados. Segundo Pimenta e Lima (2011, p. 62) a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar.

Ao transitar por diferentes contextos, observamos que alguns espaços contribuem de forma significativa para a constituição da profissionalidade docente. O estágio supervisionado é um desses espaços que oferece a base para a aprendizagem da docência. Por profissionalidade docente entende-se as ações inerentes ao papel do professor que engloba concepções, percepções, saberes e sentimentos adquiridos na formação e prática profissional (Barbosa, 2021).

Cabe ressaltar que, para o ensino de matemática, pondera-se questões relacionadas ao mito de complexidade e difícil entendimento da disciplina. Este fato está diretamente a maneira como ela é apresentada de forma mecânica, voltada para a memorização e repetição de fórmulas, implicando na dissociação entre os conteúdos ensinados e a utilização no cotidiano. Portanto, durante o processo de intervenção espera-se que saberes, habilidades, metodologias, postura e o compromisso profissional sejam experienciadas de forma a construir um conhecimento profissional, no mesmo movimento em que busca a compreensão social da profissão e da disciplina a ser ensinada.

Portanto a formação inicial deve propiciar uma base sólida de conhecimentos para a profissão como previsto no Parecer CNE/CES nº 1.302/2001 ao inferir que o licenciado em Matemática deve possuir características para exercer a docência comprometido com o papel social e consciente de suas ações quanto ao ensino da Matemática favorecendo a preparação de alunos críticos. O documento também especifica que a formação do matemático demanda o aprofundamento e compreensão dos significados dos conceitos matemáticos, para que possa contextualizá-los de forma adequada e que o licenciando “deve ser capaz de tomar decisões,



XXII ENCONTRO DE REFLEXÃO SOBRE SUA PRÁTICA E PESQUISA CRIATIVA NA EDUCAÇÃO PEDAGÓGICA, reconhecendo a realidade em que se insere” (Brasil, 2001, p. 6).

Nesta perspectiva, este trabalho, tem por objetivo discutir sobre a profissionalidade em desenvolvimento por licenciandos em matemática a partir das contribuições do estágio supervisionado. O estudo pauta-se no questionamento: Como licenciandos em Matemática, a partir do estágio supervisionado, desenvolvem aspectos relacionados a profissionalidade?

Para alcançar o objetivo proposto e responder a questão norteadora, utilizou-se abordagem predominantemente qualitativa com uma análise interpretativa da realidade vivenciada por quatorze licenciandos em matemática. Como resultados evidencia-se indícios sobre a importância das intervenções e orientações para a constituição da profissionalidade docente. A capacidade de reflexão crítica sobre a prática, da flexibilidade e criatividade na atuação docente foram elementos citados pelos participantes da pesquisa.

Organizou-se este texto em três etapas: i) empreendem-se discussões teóricas relativas ao estágio supervisionado e a profissionalidade docente na parte introdutória do trabalho; ii) mostram-se os procedimentos metodológicos adotados pela pesquisa; e iii) analisam-se os resultados alinhados com o referencial teórico que embasa esta pesquisa.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com uma análise baseada na perspectiva interpretativa da realidade vivenciada. De acordo com Gil (2017, p. 41) “a pesquisa qualitativa passou a ser reconhecida como importante para o estudo da experiência vivida, dos longos e complexos processos de interação social”.

Participaram da pesquisa quatorze alunos matriculados no curso de Licenciatura em Matemática de uma instituição pública de ensino superior do Estado da Paraíba. Os dados empíricos foram produzidos mediante uma construção textual realizada ao final do estágio supervisionado e consistiam numa autoavaliação sobre as experiências vivenciadas durante a disciplina. Os dados foram analisados à luz da análise de conteúdo.

As construções textuais dos licenciandos, carregadas de marcas das suas experiências adquiridas no estágio, mostram aspectos da profissionalidade em desenvolvimento configurando-se como categoria para análise dos dados produzidos. A seguir exploramos com detalhes apenas alguns aspectos citados por eles, tendo em vista o volume textual produzido e a limitação de espaço devido o escopo do trabalho.

A interpretação das falas, aqui realizada, a partir da proposta solicitada evidencia marcas significativas para uma reflexão sobre o olhar do licenciando sobre a profissão, desafios e perspectivas a serem vivenciadas. Nota-se nos textos o desejo de aprender a lecionar, ao mesmo tempo que deixa transparecer o medo e a insegurança por estar pela primeira vez pisando o chão da escola não mais como aluno, mas como professor.

São importantes os registros dos licenciandos sobre os fatores motivacionais para a escolha se quer de fato dar continuidade a carreira docente, ressaltando que por meio da interligação entre o discente e a sala de aula, é possível construir uma visão mais clara e realista da profissão, colaborando para uma decisão consciente. Pimenta e Lima (2011) destaca que é no processo de formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar.

São significativas as colocações feitas referentes a complexidade da sala de aula, exigindo do professor resistência diante dos desafios enfrentados e a colaboração para ter um olhar sensível no processo de formar um cidadão em meio a diversidade cultural e social da realidade contemporânea. O choque de realidade é vivenciado pelos estagiários e pode amenizar as dificuldades no início da carreira (Barbosa, 2021).

Muitos relatos, trazem a importância de vivenciar, de forma mais concreta, como os conceitos teóricos se aplicam na prática, assim como, a compreensão dos diferentes perfis dos alunos e das estratégias para engajá-los nas atividades, possibilitando refletir sobre as diferentes interações entre o professor, o aluno e o ambiente escolar. Também foi ressaltado que a vivência proporcionou novas percepções sobre como transpor os conhecimentos teóricos na realidade da sala de aula, promovendo uma formação mais completa e reflexiva para a atuação como professor, o que está de acordo com Parecer CNE/CES nº 1.302/2001.

Mediante os relatos, é possível inferir que a vivência adquirida durante o período de estágio de é fundamental para o desenvolvimento da profissão e também da identidade docente, pois amplia a visão sobre o ambiente escolar, colaborando na busca de alternativas para proporcionar atividades práticas que possam enriquecer o aprendizado e estimular a participação ativa dos estudantes e a sua relação com a matemática.

Essas reflexões são essenciais para o desenvolvimento profissional, pois colabora para o entendimento dos desafios presentes no ambiente educacional e ajuda a buscar soluções para superá-los, possibilitando a construção de uma base sólida para a atuação como futuro professor (Barbosa, 2021).



De forma geral, foram abordados aspectos relacionados a profissionalidade docente, como ações inerentes ao papel do professor (Barbosa, 2021), sendo um momento importante e de grande proveito para o crescimento pessoal e profissional e, que os sentimentos de medo e insegurança foram sendo abandonados ao longo do percurso. Apontam reflexões significativas acerca do papel do professor, além de destacar que é imprescindível a construção de vínculos com os alunos, a fim de promover mais interação e confiança mútua.

Outro ponto colocado foi a respeito das dificuldades apresentadas por alguns alunos em duas ou mais das quatro operações matemáticas, o que precisou de uma maior atenção e utilização de diferentes metodologias de ensino e estímulo para superar os desafios conceituais matemáticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do questionamento pautado nesta pesquisa: Como licenciandos em Matemática, a partir do estágio supervisionado, desenvolvem aspectos relacionados a profissionalidade? E de acordo com as ações realizadas neste estudo, afirma-se que o estágio supervisionado é um campo fértil para o desenvolvimento da profissionalidade docente.

Os registros textuais deixam evidentes marcas positivas sobre a experiência vivenciada e a produção de novas percepções sobre a profissão docente e o fenômeno educacional, experimentando a complexidade da sala de aula, aplicação de metodologias de ensino, contanto com alunos e professores, o que promove uma formação reflexiva para a atuação como professor de matemática.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Brasil (CAPES). Código de Financiamento 001.*

REFERÊNCIAS

BARBOSA, D. E. F. **Concepções da profissionalidade na fase de consolidação da carreira docente em matemática.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campina Grande -PB, 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 1.302/2001, de 06 de novembro de 2001. Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de matemática, bacharelado e licenciatura. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES13022.pdf> . Acesso em: 25 de junho 2024.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. **Estágio e docência.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.